



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ENERGIA E AMBIENTE



Salvador, 31 de Agosto de 2020

Ilmo Professor João Carlos Salles
Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia

Magnífico Reitor:

Submetemos para a vossa apreciação e do Comitê de Acompanhamento do coronavírus, constituído pela Portaria 101/2020 da Reitoria da UFBA, a proposta de **“Manual do Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente para Retorno Seguro das Atividades Presenciais Pós Covid-19”**, juntamente com o Anexo **Levantamento Fotográfico da Preparação para Atividades de Manutenção para os Laboratórios do CIENAM**.

Ressaltamos que trata-se de uma proposta, amadurecida junto as (os) Colegas do CIEnAm. Mas, entendemos que sugestões, são sempre bem vindas.

Cordiais saudações,

Jailson B. de Andrade (Coordenador CIEnAm),

Manual do Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente para Retorno Seguro das Atividades Presenciais Pós Covid-19

O presente documento tem o objetivo de estabelecer regras de segurança a serem seguidas por professores e pós-graduando nos laboratórios de pesquisa, nas diversas áreas do CIENAM/UFBA, voltadas para adaptação de protocolos necessários para prevenir a infecção pelo SARS-CoV-2.

As diretrizes foram desenvolvidas com o objetivo de permitir o acesso seguro aos espaços do CIENAM, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Comunicado 01/2020/MEC e da Portaria Nº 103/2020, do Magnífico Reitor da UFBA, que Dispõe sobre a suspensão de Atividades na UFBA, e do Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades nas Instituições Federais de Ensino da Secretaria de Educação Superior e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. devido `a disseminação do novo Coronavírus (COVID-10).

Cabe ressaltar que o CIEnAm é composto de dois prédios com 13 laboratórios cada um, com um parque equipamentos focados nas Engenharias, Geociências, Química, Física, Biologia, Energia e Ciências do Ambiente, que estão paralisados, sem funcionar os equipamentos, desde março de 2020.

Neste momento, a maioria dos Equipamentos necessita de manutenção preventiva e/ou corretiva e acreditamos que os procedimentos de manutenção, que não precisarem de peças e/ou componentes importados, durarão, pelo menos 60 dias. Por outro lado, temos questões básicas relacionadas à parte hídrica, elétrica e de climatização dos prédios, que precede a manutenção dos equipamentos, que por sua vez, precede o retorno à realização de experimentos! Ou seja, os procedimentos de retorno dependem de longos prazos.

Adicionalmente, temos vários freezers e geladeiras contendo substâncias que servem de padrões, a grande maioria adquirida no exterior, e que novas compras demandam, no mínimo 60 a 90 dias. Também, a quantidade de amostras de água, sedimentos e organismos marinhos estocados em geladeira e freezers nos dois prédios é expressiva e a perda destas amostras inviabilizará vários trabalhos que estavam em andamento e que estão paralisados devido a COVID-19.

Por outro lado, tivemos aprovado, neste mês de Agosto de 2020, na Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº. 07/20 – **Pesquisas para o Enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves, Número do Processo: 402002/2020-2; Solicitante: Jailson Bittencourt de Andrade; Chamada: COVID19 MCTIC/MS Título do Projeto: Identificação de SARS-CoV-2 em corpos d'água e esgoto como ferramenta para estimativa de contágio por COVID-19 da população, com o Valor Total Aprovado de R\$1,455,548.00 (Capital, Custeio e Bolsas), cujos recursos já estão disponíveis e o Projeto precisa ser iniciado.**

Ressaltamos que o CIEnAm não possui cursos de Graduação ou de Pós-graduação. Entretanto, hospeda formalmente, atividades de Pesquisa, principalmente do Doutorado Interdisciplinar em Energia e Ambiente, cuja sede é na Escola Politécnica da UFBA. Mesmo os Estudantes de Mestrado e Doutorado, são profissionais em Processo de Formação Avançada, que frequentam os Laboratórios do CIEnAm, o fazem apenas para atividades de pesquisa científica e/ou tecnológica.

O objetivo desta solicitação é a autorização para o retorno estratégico, gradual, planejado para, inicialmente, realizar ações de manutenção física nos laboratórios, seguido da manutenção dos equipamentos e da operação gradual e estratégica de ações de pesquisa, que requeiram urgência

O principal objetivo da proposta de “Manual” é preservar a saúde dos colaboradores e frequentadores dos laboratórios do CIENAM, no contexto de reabertura gradual e segura das instalações de pesquisa, e permitir o retorno gradual às atividades experimentais. Nesse período, as ações e cronograma poderão revisados e/ou flexibilizados, a depender do desenvolvimento do cenário da pandemia e das orientações das esferas administrativas e de saúde da UFBA.

Encontra-se Anexo a lista (e registro fotográfico) das Ações de preparação, previamente realizadas, nos prédios CIENAM/UFBA I e II.

1. HIGIENIZAÇÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS

Todas as superfícies podem ser fonte de contaminação pelo vírus SARS-CoV-2, mas o risco de contágio varia em função da frequência de manipulação, de toque ou de utilização.

As superfícies com maior risco de contaminação são as de toque frequente, ou seja, as superfícies manipuladas ou tocadas por muitas pessoas, e com muita frequência, ao longo do dia. São exemplos dessas superfícies:

- bancadas, pisos, armários, geladeiras/freezer, interruptores, portas/maçanetas, pias, torneiras (banheiros, laboratórios e salas de aulas, salas de convívio);
- cadeiras, mesas, armários, etc (laboratórios e salas de aulas, salas de convívio);
- controles remotos de ar condicionados;
- corrimãos de escadas;
- teclados e mouses de computadores, principalmente quando usados por várias pessoas;
- telefones.

2. OBRIGAÇÕES

Toda e qualquer pessoa que apresentar sinais ou sintomas sugestivos da Covid-19, deverá:

- **PERMANECER EM CASA;**
- **COMUNICAR IMEDIATAMENTE** ao chefe/orientador/supervisor;
- **AGUARDAR PELO MENOS 20 DIAS** após os primeiros sintomas, mesmo considerando-se curado(a), para retornar à Instituição.

2.1. Instruções gerais obrigatórias:

- i. Utilizar, sempre, **máscara de proteção individual em todos as dependências do Campus** (recomenda-se a troca da máscara a cada 2h); sugere-se, também, o uso do protetor facial de acrílico e/ou óculos de proteção.
- ii. **Higienizar/lavar as mãos regular e minuciosamente com água e sabão**, e secar com toalhas de papel.
- iii. **Usar luvas** durante os trabalhos em laboratório.
- iv. **Higienizar os jalecos** com álcool 70% diariamente ao final do dia de trabalho e **não removê-lo do laboratório**.
- v. Usar **os jalecos EXCLUSIVAMENTE NO LABORATÓRIO**, devendo ser substituído por um jaleco limpo a cada semana de trabalho.
- vi. Garantir o **distanciamento social mínimo de 2 metros**, mesmo entre colegas;
- vii. **Evitar o compartilhamento de objetos pessoais** (celulares, computadores, lápis, canetas, etc.);
- viii. **Evitar percursos que gerem aglomeração**, mesmo que temporariamente, nos deslocamentos;
- ix. **Evitar a permanência prolongada em espaços de passagem** ou onde se encontrem muita gente;
- x. **Evitar a utilização de telefones comuns**, dando preferência ao uso de celulares.

3. MEDIDAS INTERNAS A VIGORAR NOS BLOCOS DE PESQUISA

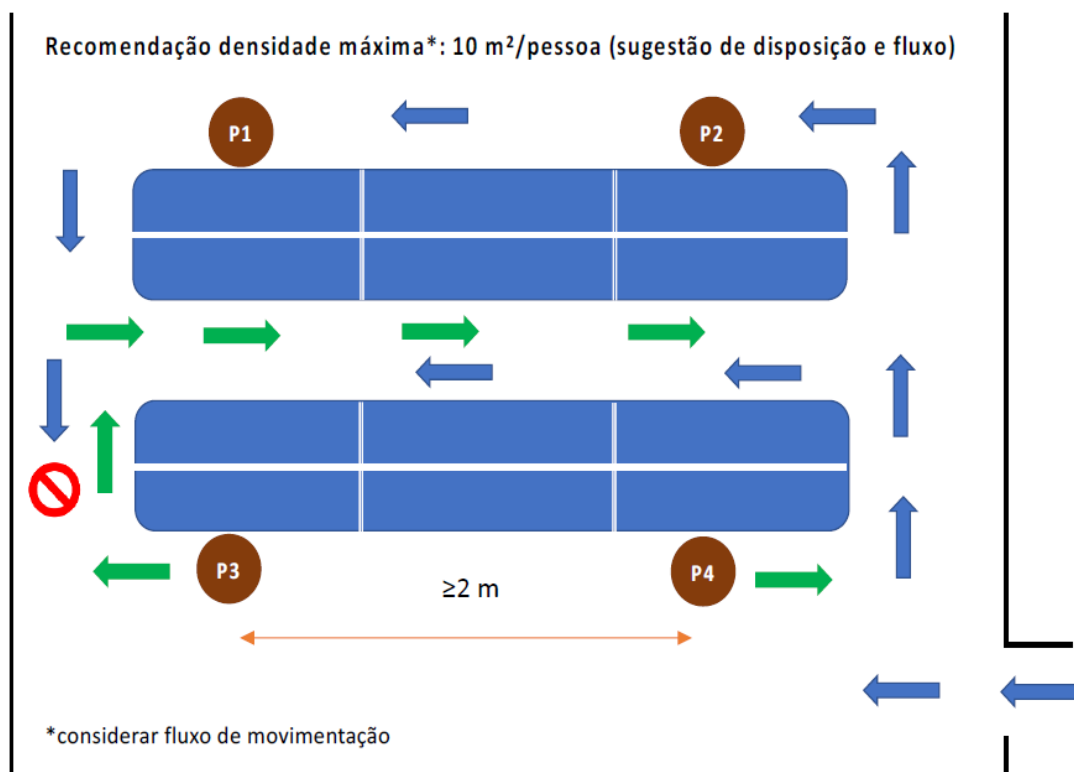
3.1. Acesso aos prédios de pesquisa (portas de entrada e de saída)

Uma única porta de acesso para entrada e de saída aos blocos de pesquisa será mantida. O controle de acesso será feito pelos porteiros, sem contato com as pessoas identificadas e autorizadas a acessar as dependências do CIENAM. As portas de acesso estarão devidamente identificadas, bem como todas as portas de acesso aos corredores dos andares.

3.2. Espaços com limitações

- i. **Corredores estão interditados** para conversas e aglomerações, devendo ser usados apenas para deslocamentos;
- ii. **Cada laboratório deverá ter no máximo 1 pessoa por 18 m²**, devendo haver rodízio de pessoas em casos excedentes.

- iii. **A disposição de pessoas nas bancadas de laboratório deverá obedecer ao distanciamento (lateral e frontal) de no mínimo 2 m.** Uma ilustração sugestiva é mostrada a seguir.
- iv. **A circulação de pessoas no laboratório** deverá, preferencialmente, ser estabelecida por setas de sinalização indicadas no piso. Uma ilustração sugestiva é mostrada a seguir.
- v. **Gabinetes de professores/servidores** deverão ser ocupados por, **no máximo, 2 pessoas**, necessitando haver rodízio em casos que excedam essa capacidade.
- vi. **Aquecimento de comida em micro-ondas** comunitários envolverá a higienização obrigatória do equipamento após cada uso;
- vii. **Os condicionadores de ar devem ser mantidos desligados**, devendo ser usados apenas naqueles das salas de equipamentos; nesses ambientes deve-se ter, no máximo, **1 pessoa por 27 m²** (em caso de ambientes com essa dimensão ou superior);
- viii. **Todos os ambientes, inclusive laboratórios, devem ser ventilados de forma natural** através da abertura de portas e/ou janelas (e ventiladores, quando disponíveis).



3.3. Organização de cada laboratório.

A organização dos espaços no interior de cada laboratório é de responsabilidade dos(as) seus/suas coordenadores(as), devendo-se, **OBRIGATORIAMENTE**, levar em consideração as recomendações de segurança estabelecidas neste manual.

- i. É de responsabilidade da primeira pessoa a chegar no laboratório, abrir todas as janelas (e portas, quando possível).
- ii. É de responsabilidade da última pessoa ao sair do laboratório, fazer a higienização do ambiente e bancadas com álcool 70%.
- iii. É de responsabilidade de cada pessoa, higienizar o seu jaleco, bem como a sua bancada, com álcool 70% ao final do trabalho.
- iv. É de responsabilidade de cada pessoa, manter seu jaleco em local dedicado ao mesmo no laboratório. Preferencialmente, o jaleco deve ser guardado em saco devidamente identificado, bem como o caderno de laboratório, canetas, etc.
- v. É proibida a saída do laboratório com o jaleco, exceto quando houver necessidade da realização de experimento em outro laboratório.
- vi. É obrigatório o uso de máscaras individuais, devendo as mesmas serem trocadas a cada duas horas, como recomendado pelas organizações governamentais de saúde.
- vii. É obrigatório o uso de luvas e óculos de proteção.
- viii. É sugerido o uso de protetor facial de acrílico em adição ao uso dos protetores individuais descritos nos itens vi e vii.
- ix. É sugerido seguir as placas de sinalização (quando disponíveis) no deslocamento dentro do laboratório.
- x. É sugerido estabelecer, quando possível, um acesso para entrada e outro para saída do laboratório.
- xi. É sugerido estabelecer locais específicos do laboratório para a colocação dos bens pessoais, de preferência na entrada do laboratório, os quais devem estar devidamente isolados.

Disposição Final

Caberá a cada Coordenador(ora) de Laboratório, em consonância com a Coordenação do CIENAM/UFBA, garantir o atendimento às condições de funcionamento registradas neste documento.

Jailson B. de Andrade (Coordenador), Milton Porsani (Vice-Coordenador)